



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 84ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 17 dias do mês de junho de 2019, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Lupércio Narciso Vieira. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta:

1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2019 e acumulado do ano; 2) Recursos destinados a cobrir despesas com folha de pagamento; 3) Reserva Administrativa. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: EUA: Em maio, a agenda de dados econômicos foi mista. As vendas ao varejo no mês de abril recuaram 0,2%. A produção industrial cedeu 0,5%. A prévia do PIB do 1º tri/19 foi revista de +3,2% para +3,1%. Os dados do setor imobiliário se apresentaram em sua maioria positivos. O Payroll de abril revelou criação de 263 mil vagas no mercado de trabalho, acompanhada de queda do desemprego de 3,6% e salários em alta de 3,2% no acumulado em 12 meses. A inflação ao consumidor medida pelo PCE avançou 0,25%. O FED manteve os juros entre 2,25% e 2,50% e o discurso que realça “paciência” na condução da política monetária. EUROPA: Agenda foi levemente negativa, com aumento das preocupações com a da atividade da região. O PIB do 1º tri/19 ficou inalterado, a produção industrial de março (-0,3%) continuou negativo, as vendas no varejo ficaram estáveis em março, os índices de atividade recuaram e de confiança avançaram na margem. CHINA: Os dados de atividade de abril ficaram aquém do esperado. O destaque ficou com a produção industrial, que subiu 5,4% em abril, patamar bem abaixo do estimado pelo mercado. O PMI da manufatura voltou a ficar abaixo de 50, indicando retração do setor em maio. BRASIL: Os dados mostraram fraqueza da atividade. O PIB do 1º tri/19, caiu 0,2% na série com ajuste sazonal e 0,9% frente ao 1º tri/18. Foram gerados cerca de 129 mil novos postos de trabalho no CAGED de abril. A confiança apresentou recuo em maio. A inflação, o IPCA de maio desacelerou de 0,57% em abril para 0,13%, no acumulado em doze meses 4,66%. O BC reconheceu a fraqueza da economia nesse início de ano, ao mesmo tempo em que o balanço de riscos seguiu equilibrado, sugerindo que a estabilidade da taxa Selic no curto prazo segue sendo o cenário mais provável. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2019 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de maio/2019 meta atuarial 0,64%, rentabilidade 1,93%, resultado superior a meta em 1,29 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 4,71%, rentabilidade de 6,90%, resultado superior à meta em 2,19 pontos.



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

O mês de maio, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 3,66%, 1,39% e 1,77%. Na renda variável, o Índice Bovespa no mês de maio teve variação positiva de 0,70% aos 97.030 pontos. Destaque para os índices Dividendos 3,14% e Small Caps 1,97%. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes manifestaram muito satisfeitos com o resultado das aplicações financeiras no mês de maio 2019 que superou a meta atuarial em 1,29 pontos. O Comitê ressalta que o comportamento do mercado financeiro brasileiro em maio foi positivo, mais precisamente a partir da segunda quinzena do mês. O mercado financeiro foi influenciado positivamente pelo cenário internacional, destaque para o FED que acena com a possibilidade de corte de juros nos EUA, e, pelo cenário doméstico, com aproximação do Governo com o Congresso, fato que interfere diretamente na tramitação da reforma da Previdência. No geral, o Comitê avalia de forma positiva os resultados auferidos no ano, que superam a meta em 2,19 pontos, o que representa uma reserva a garantir momentos de maior volatilidade e confirma que as decisões do Comitê estão em linha com o mercado financeiro. A rentabilidade alcançada em maio 2019 de 1,93% representa em moeda a quantia de R\$ 6.790.103,09. O Patrimônio administrado no mercado de capitais encerrou maio 2019 no valor de R\$ 356.305.001,98. **Item 2 da pauta:** - Recursos destinados a cobertura de despesas com folha de pagamentos; A folha de pagamentos dos inativos, pensionistas e servidores ativos do RPPS, por força de contrato, são quitadas pelo Banco Santander. Analisando o fluxo de pagamento do 2º semestre/2019, o Comitê de Investimentos ratifica a aplicação financeira no valor de R\$ 2.100.000,00 dia 07/06/2019, referente a recursos novos relativos a contribuições previdenciárias do plano previdenciário da competência 05/2019, que ora foram creditadas no Banco do Brasil Ag. 0032-9 conta corrente nº 93.000-8 e posteriormente transferidas ao Banco Santander Ag. 3344 conta corrente 45000001-2 para aplicação no fundo Santander FICFI IMA-B 5 TP RF. O Comitê delibera ainda, oportunamente, no valor total ou fracionado, a destinação de mais R\$ 8.000.000,00 que deverão ser resgatados do Banco do Brasil conta corrente nº 92.000-2 do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FICFI e destinados ao Santander conta corrente nº 45000001-2 fundo FICFI IMA-B 5 TP RF. **Item 3 da pauta:** - Reserva Administrativa; o Comitê de Investimentos, considerando despesas com construção da sede própria do INPREV, ratifica a aplicação de R\$ 900.000,00, em 06/05/2019, no fundo BB PREVID PERFIL FIC FI. O recurso é proveniente da ampliação da reserva administrativa, relativo as sobras da taxa de administração do exercício 2018, deliberada pelo Conselho de Administração em 17/04/2019. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.